

786P

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C EM PRÉ-DOADORES DE SANGUE EM SALVADOR-BA.

Dias, Camila.P.F.¹; Silva, Luciano K. ¹; Silva, Maria Betânia S. ¹; Lopes, Gisele.B. ¹; Rodart, Itatiana.F. ¹; Quadros, Fernando¹; Santana, Nelma²; Santana, Iraildes J. ²; Paraná, Raimundo³; Santana, Aurelino²; Reis, Mitermayer G. ¹.
Lab. De Pat. e Biol. Molecular do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador/BA; ² Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), Salvador/BA; ³ Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde (CPgMS-FAMED, UFBA), Salvador/BA.

Introdução: A hepatite provocada pelo vírus da hepatite C (VHC) constitui-se em um dos mais importantes problemas de saúde pública no mundo. No Brasil, a soroprevalência estimada a partir da população de doadores é de 1,5%.
Objetivo: Avaliar os fatores de risco para a hepatite C em pré-doadores de sangue que possam definir melhores critérios para a triagem clínica. **Material e Métodos:** Noventa e cinco pré-doadores de sangue, atendidos pela Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), foram selecionados durante o ano de 2002 para um estudo tipo caso-controle. Constituíram o grupo de casos 65 voluntários que apresentaram reatividade ao ELISA de 2^a/3^a geração e ao grupo controle 30 controles soronegativos. Todos os voluntários participaram da triagem clínica e foram definidos como aptos para doação. Após consentimento livre e esclarecido os participantes responderam a um questionário clínico-epidemiológico na FIOCRUZ-BA para aferir a acurácia das respostas fornecidas após a triagem clínica/sorológica na HEMOBA. Além disso, foram coletadas amostras de sangue dos 65 casos para a realização dos exames moleculares e confirmação da infecção. A análise estatística foi realizada com auxílio do programa EPI INFO v. 6.04d. **Resultados:** Em análise univariada encontramos associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre a sorologia positiva e as seguintes variáveis: experiência homossexual, história prévia de DST, relação sexual com profissionais do sexo e uso de cocaína inalada. A viremia foi confirmada em 49,2% (32/65) dos casos. Quando estratificamos as análises pela viremia, ocupação de risco e uso de drogas intravenosas passaram a apresentar associação estatística, além das variáveis descritas anteriormente, exceto experiência homossexual. **Conclusão:** Os pré-doadores apresentam fatores de risco relevantes para a transmissão do vírus da

hepatite C que poderia torná-lo inapto à doação de sangue após a triagem clínica, conforme portaria em vigência. Medidas de conscientização e esclarecimento dos pré-doadores e revisão na metodologia de triagem clínica poderiam minimizar despesas adicionais com exames e evitar a transmissão do VHC pelos pré-doadores em janela imunológica.

Fonte de financiamento: FAPESB, CAPES, FIOCRUZ, CNPq.